

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 12 A 18 DE ABRIL DE 1983
Nº 217 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Diretor

Domício P. de Matos

Conselho Editorial

Elter Dias Maciel

Rubem Alves

Jether Pereira Ramalho

Heloisa Martins

Luiz Roncari

CEDI

Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 Fundos

Telefone 205.5197

22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983

Telefone 66.7273

01238 - São Paulo - SP

Assinatura anual: Cr\$ 1.000,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Pedidos em cheques para

Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16082

22221 - Rio de Janeiro - RJ

Editor do Aconteceu

André A. Toral

TRABALHADORES URBANOS

CAMPISTA VENCE ELEIÇÕES DA CNTI

O atual presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Ari Campista, foi reeleito ontem para o cargo, vencendo por 38 a 20 votos o candidato oposicionista Joaquim dos Santos Andrade, que preside o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Após o anúncio do resultado, Campista afirmou que este será o seu terceiro e último mandato à frente da CNTI. Para Joaquim dos Santos Andrade, a eleição comprovou que as federações (61 com direito a voto) não representam a vontade dos sindicatos: "Isso é fruto do vocalato e das ambições pessoais de alguns presidentes de federações". (FSP - 12/4/83)

FIESP REVELA QUE NÍVEL DE EMPREGO CONTINUA CAINDO

De janeiro a março, 64 mil 300 empregos foram extintos na indústria paulista. No ano passado, o número de empregos caiu em 53 mil 500 e de dezembro de 1981 até o último mês, a indústria deixou de oferecer 380 mil 200 cargos. O nível de emprego divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) mostra que continua o de clinio iniciado em setembro de 82. Na última semana de março, foram eliminados da indústria paulista 5 mil 650 cargos. Este dado é agravado pela queda no nível da atividade. O indicador divulgado também pela FIESP - e que foi discutido ontem na reunião do Conselho Superior de Economia da entidade - mostra que em janeiro e fevereiro desse ano a atividade da indústria paulista decresceu 1,7 quando comparada ao mesmo período do ano anterior. (JB - 13/4/83)

REDUÇÃO DE JORNADA X ESTABILIDADE

O grupo Hansen e a Indústria de Plásticos Akros, de Joinville (SC), estão negociando com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas a redução da jornada de trabalho em suas fábricas, para evitar futuras demissões. Segundo o presidente do sindicato, Arthur Nóbrega, os operários estão dispostos a aceitar a proposta patronal, temendo perder seus empregos. O Grupo Hansen, que fabrica os tubos de PVC Tigre, já demitiu, no início do ano, 380 operários. (ESP - 13/4/83)

COMISSÃO INTERSINDICAL DO ABC PEDE FIM DA DEMAGOGIA

Responsabilizando a política econômica adotada pelo governo federal como a principal causadora dos últimos acontecimentos verificados em São Paulo, a Comissão Intersindical do ABC (SP), formada por 18 entidades sindicais, distribuiu nota oficial à imprensa, ontem, reivindicando que "os governos federal, estadual, municipal e os patrões deixem de lado a demagogia e tomem medidas efetivas para ampliar o mercado de trabalho e elevar os salários a níveis compatíveis com as necessidades reais da classe trabalhadora". O documento foi divulgado após reunião na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, convocada para discutir a situação dos desempregados da região do ABC, calculados em aproximadamente 200 mil trabalhadores. (ESP - 13/4/83)

AUMENTAM DISPENSAS DE TRABALHADORES QUÍMICOS

Nos últimos cinco meses, cerca de oito mil trabalhadores químicos foram dispensados, segundo levantamento realizado pelo sindicato da categoria em São Paulo. De acordo com Domingos Galante, presidente da entidade, não foram considerados os trabalhadores com menos de um ano de casa, pois nesses casos não é necessária a homologação da rescisão de contrato. Acrescentou que somente no sindicato foram registradas cerca de

cinco mil rescisões e estimadas outras três mil na DRT. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química de São Paulo disse ainda que "a situação se torna mais grave, porque o problema não é de rotatividade de mão-de-obra, mas de desemprego". Diante desse quadro, o sindicato pretende realizar assembleias a fim de debater com os trabalhadores a adoção de medidas para enfrentar o problema, como, por exemplo, a criação de um fundo-desemprego, gerido pelos próprios químicos. (ESP - 13/4/83)

METALÚRGICOS QUEREM TROCAR AUMENTO POR ESTABILIDADE

A audiência de ontem do TRT para apreciar a proposta do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas (RS), que pretende trocar, no dissídio em andamento, o aumento correspondente à produtividade por estabilidade no emprego por um ano, não chegou a uma conclusão. Como as duas partes continuam demonstrando disposição para chegar a um acordo, o presidente do TRT prorrogou a sessão para o próximo dia 25. A proposta inicial dos metalúrgicos reivindicava 15% de aumento como produtividade. O presidente do sindicato, oficiou, ontem, sua proposta de substituição dessa parcela do reajuste pela garantia do emprego. O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Metalmecânicas de Canoas, aceitou discutir o assunto, desde que a entidade dos empregados se dispusesse a uma negociação. (ESP - 13/4/83)

OPOSIÇÃO SINDICAL DENUNCIA IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES

A oposição está queixando-se de Aloebiades Frigo, presidente do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Empresas de Assessoramento, Perícias e Pesquisas do Estado de São Paulo. Antonio Carlos C. Roxo Motta, da oposição, diz que as eleições serão em setembro-outubro vindouros e que ele e seus companheiros já sindicalizaram mais de 200 trabalhadores. Só que a diretoria não lhes fornece as carteirinhas, desde 10 de fevereiro. Para votar em eleição sindical, o trabalhador tem de ter no mínimo seis meses de quadros associativos. Já foi feita queixa na DRT, segundo Roxo Motta. (ESP - 13/4/83)

CAMACARI ATRAI 2 MIL DESEMPREGADOS

Cerca de 2 mil desempregados se concentraram, ontem pela manhã, no portão da Central de Manutenção do Pólo Petroquímico de Camaçari (BA) a procura de vagas, e 300 pessoas realizaram uma passeata pelo Centro da cidade. Houve ameaça de saque ao comércio, mas a Polícia Militar impediu. O Governo do Estado anunciou a criação de empregos a curto prazo, para atenuar a situação. (JB - 14/4/83)

EM SÃO PAULO OPERÁRIOS PARAM EM 3 FÁBRICAS

Cerca de 600 operários da área metalúrgica de Osasco, que trabalham em Cotia, Barueri e Jandira (SP), entraram em greve ontem, reivindicando salários atrasados e a regularização por parte das empresas dos depósitos do Fundo de Garantia. Os operários trabalham nas indústrias Albion, Hércules e Munck e só retornarão ao trabalho quando suas pretensões forem atendidas. Em Cotia, os 290 operários da Munck estão reclamando salários em mora desde janeiro último. Ontem, a empresa conseguiu quatro milhões de cruzeiros, de um total de 40 milhões que deve aos seus empregados, e concedeu vales insuficientes, porém, para as necessidades. A situação nessa empresa é especial, porque ela tem dezenas de encomendas da indústria automobilística, mas não dispõe de recursos para adquirir matéria-prima. Como as encomendas garantirão empregos para 400 operários pelo menos, estão sendo mantidos entendimentos com a diretoria do Banespa, através do secretário do Trabalho Almir Pazzianotto, para que a empresa possa contar com uma linha especial de crédito. Em Jandira, os 200 operários da Hércules, fabricante de cadeiras, estão em greve porque a empresa não deposita o Fundo de Garantia, além de não ter pago os salários de março. Em fevereiro, a empresa demitiu cem tra-

lhadores e até agora não quitou as indenizações. (ESP - 14/4/83)

DIREÇÃO DA COFERRAZ FAZ ACORDO COM METALÚRGICOS

Com a intermediação do secretário Almir Pazzianotto Pinto, dirigentes da Coferraz e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP), reuniram-se na Secretaria do Trabalho, onde foi celebrado acordo pelo qual os ex-empregados da Minisider, empresa vinculada à Coferraz, serão readmitidos nessa firma, tão logo ela seja reativada. Além disso, os empregados terão assegurados seus direitos trabalhistas estabelecidos em processo anteriormente julgado. Com o acordo, a reativação da Minisider abrirá mais 200 vagas, sem contar as 450 reservadas para os operários que retornarão. (FSP - 15/4/83)

OPERÁRIOS PARAM CONTRA DEMISSÕES EM TAUBATÉ

A Mecânica Pesada, fábrica de Taubaté (SP), ficou ontem a manhã toda paralisada, quando seus dois mil funcionários protestaram contra a demissão de 114 operários. Foi conseguida, assim, estabilidade de um ano para 90% de seu efetivo, de 1967 trabalhadores. Os dispensados terão direito aos benefícios da convenção coletiva e mais dois salários. (ESP - 16/4/83)

VIº CONGRESSO DE METALÚRGICOS EM SÃO PAULO

De 29 de abril a 1º de maio próximo haverá o Sexto Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo, patrocinado pelo respectivo sindicato. Na oportunidade serão debatidos problemas de emprego e desemprego. (ESP - 16/4/83)

TRABALHADORES RURAIS

EM ESTUDOS A RECOLOCAÇÃO DOS PEÕES DE ITAIPU

O Ministério do Trabalho pretende montar em Foz do Iguaçu, um serviço especial para cuidar da recolocação dos trabalhadores desempregados pelo consórcio Unicon, de empreiteiras encarregadas da execução da usina de Itaipu. O cronograma da obra entrou na fase de conclusão no segundo semestre do ano passado, e com o encerramento do ciclo principal da construção civil, o número de operários caiu para pouco mais de 12 mil, depois de atingir um pico de 40 mil homens em 1978. "Não temos nenhuma obrigação legal nesse sentido: Afinal, quando as pessoas vieram para Foz sabiam que o emprego oferecido teria duração limitada", explica um funcionário da unidade local do Ministério, que, entretanto, reconhece "haver surgido um pequeno problema social na medida em que muita gente quer ficar na região, próspera e bem atendida pelos serviços públicos". (ESP - 12/4/83)

DESPEJO DE GARIMPEIROS NO MATO GROSSO

O deputado federal Márcio Lacerda (PMDB-MT) denunciou ontem, na Câmara, uma operação que vem sendo desenvolvida pela Polícia Federal para retirada de aproximadamente 10 mil garimpeiros que atualmente trabalham nos garimpos de ouro de "Novo Planeta" e "Jau", no município de Alta Floresta (MT). Segundo o deputado, o objetivo do despejo em massa é entregar as jazidas à Mineração Porto Estrela. Denunciou também que uma advogada foi impedida pela Polícia Federal de ir aos garimpos para manter contatos com os trabalhadores. Márcio Lacerda pediu ao ministro da Justiça providências imediatas para suspender a operação. (FSP - 13/4/83)

COMISSÃO ESTUDA SOLUÇÕES PARA OS BÓIAS-FRIAS DO PR

Os 450 mil trabalhadores volantes rurais que atualmente trabalham no Paraná e que apos o término da safra de verão e do plantio do inverno podem ficar desempregados precisam de apoio urgente para que não surjam problemas sociais mais graves. Esta é a conclusão a que chegaram os representantes das secretarias da Agricultura, Interior, Assuntos Comunitários, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná, Comissão Pastoral da Terra e Federação da Agricultura do Estado, que formam uma comissão para ouvir os bóias-frias e apresentar as suas reivindicações ao governador, que prometeu tomar as providências de sua competência. Neste mês e no próximo a Comissão irá reunir-se com bóias-frias dos municípios de Francisco Beltrão, Cascavel, Apucarana e Jacarezinho. Logo após estes encontros a Comissão marcará uma reunião com entidades representativas das populações da periferia de Curitiba, formada, em sua maioria, por migrantes da zona rural. (FSP - 13/4/83)

DESALOJADOS OS INVASORES DE ÁREA DO ESTADO

Os posseiros que semana passada invadiram a Fazenda Pirituba, pertencente ao Estado, foram desalojados ontem por um destacamento policial, em cumprimento à medida judicial requerida por Osmar Marcondes e outros, que detêm a posse das terras. Em Itapeva há clima de expectativa e até certa tensão em torno do problema, que se arrasta há anos e "exige solução antes que haja mortes". (FSP - 14/4/83)

BAHIA EVITA EXPULSÃO DE 20 FAMÍLIAS

O Departamento de Polícia do Interior - Depin -, da SSP, envia hoje para o município de Canavieiras (BA), um delegado especial, para impedir que 20 famílias sejam expulsas, amanhã, de suas terras, pelo delegado municipal. A denúncia foi feita ontem, em Salvador, ao delegado diretor do Depin, por uma comissão de lavradores, afirmando que a expulsão seria parte de um acordo entre o delegado de Canavieiras e Gérson Alves Vale, que se diz procurador de um pretenso proprietário da área. A questão da propriedade da área, conhecida como Sarampo, está sub-judicé há apenas dois anos, embora posseiros a ocupem há mais de 20 anos. A disputa já causou a morte de um lavrador em setembro do ano passado por pistoleiros, e a prisão de dezenas de outros. Na semana passada, "como advertência", o delegado prendeu dois lavradores, um deles menor de idade, e anunciou para amanhã a expulsão "de todos, com o que puderem carregar". (ESP - 14/4/83)

TRABALHADORES RURAIS REJEITAM DECRETO SOBRE POLÍTICA SALARIAL

Os trabalhadores rurais de todo o País, representados pelas 21 federações e pela Confederação Nacional, em nota distribuída ontem à Imprensa, rejeitam o decreto-lei presidencial que altera a política salarial. Diz a nota que, "sob o falso pretexto de que o salário é inflacionário, o governo pretende, com o decreto-lei 2012, a um só tempo o retorno à política de arrocho salarial e o esvaziamento do Poder Legislativo, legitimamente representado por esse Congresso". Sugerindo a rejeição do decreto, a nota assinada pelos presidentes das federações diz ainda: "Não queremos que conquistas como os 10% acima do INPC, a bimestralidade dos reajustes dos salários e o aumento do título de produtividade sejam frustradas e, muito menos, queremos frustrar nossas expectativas em relação a um Congresso formado por deputados e senadores consagrados pelo voto popular". (FSP - 15/4/83)

POSSEIROS PRESOS DENUNCIAM PRESSÕES

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (seção do PA), denunciou em Belém que os posseiros do Araguaia condenados com base na Lei de Segurança Nacional e presos no quartel do 1º Comando Aéreo Regional, na capital do Esta-

do, foram coagidos pelo advogado Djalma Farias, que os defendia no processo, pela Polícia Federal e por fazendeiros e pistoleiros para acusarem os padres franceses Aristides Camio e François Gouriou, condenados no mesmo processo. A denúncia foi obtida pela OAB, num encontro da Comissão com oito dos 13 posseiros, quando sete deles pediram para trocar de advogado, sendo Djalma substituído por Deusdedith Brasil, José Paulo Pertence e José Maria de Alencar. Na nota, a comissão da OAB reproduz declarações de alguns dos posseiros, como de Raimundo Coelho, segundo as quais ele foi "torturado com choque elétrico". Simplicio Vieira disse que recebeu "empurões e socos", enquanto Leônidas Furtado afirmou que foi induzido a declarar que tinha atirado na patrulha da Polícia Federal e do Getat, incidente que resultou no processo. E Raimundo Anúncio, declarou: "Nos mandaram falar mal dos padres para que fossemos absolvidos", relata a comissão. (ESP - 16/4/83)

COMIDA ACABA COM OS SAQUES NO RN

Desesperados com o atraso de 45 dias no pagamento do salário mensal de Cr\$ 11 mil das frentes de trabalho da Sudene, perto de 300 trabalhadores rurais invadiram anteontem o município de Santa Cruz, a 115 quilômetros de Natal (RN), em busca de alimentos. Como acontece rotineiramente, a situação acalmou-se quando o prefeito providenciou algum alimento e Cr\$ 3 mil a cada trabalhador. (ESP - 16/4/83)

POSSEIROS FARÃO CONCENTRAÇÃO

Dezenas de posseiros do Pontal do Paranapanema (SP), programaram para hoje, às 14 horas, uma concentração em frente à Prefeitura de Teodoro Sampaio, com o objetivo de discutir problemas que enfrentam com ameaças de despejo. Ao encontro deverão comparecer também as lideranças sindicais da região, convocadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e o deputado estadual Mauro Bragato, que deve atuar como defensor dos posseiros. (FSP - 16/4/83)

GARIMPEIROS TEMEM EXPULSÃO DE SERRA PELADA

Marabá está sob tensão: milhares de garimpeiros de Serra Pelada estão a caminho, vindos do Maranhão e Goiás, preocupados com a concessão dada à empresa Docegeo (da Vale do Rio Doce), para mecanizar metade do garimpo, que está provisoriamente fechado. A notícia foi dada pelas rádios de Imperatriz (MA) e Araguaína (GO), onde vive a maioria dos trabalhadores. A Polícia Federal ficou alerta e já impediu uma reunião dos garimpeiros residentes em Marabá (PA). Os antigos trabalhadores de Serra Pelada querem que o Deputado Sebastião de Moura - que administrou o garimpo, como homem de confiança do Presidente da República - vá ao Presidente Figueiredo pedir que não haja mecanização. O deputado também é conhecido como Major Curió do SNI. O jornal O Liberal, de Belém, informou que um grupo de Imperatriz vem para uma reunião, marcada para amanhã, a fim de discutir a ameaça de desemprego. (JB - 18/4/83)

ÍNDIOS

EPIDEMIA DE SARAMPO ENTRE OS KAIOWÁ-GUARANI

Em nota distribuída ontem, o Conselho Indigenista Missionário denuncia a morte de 30 índios Kaiowá-Guarani, da aldeia Amambai (MS), explicando que as mortes foram provocadas por uma epidemia de sarampo. A assessoria de imprensa da Funai desmentiu a nota informando que foram dois os mortos e há 22 doentes. Diz ainda o assessor de imprensa

da Funai que as crianças morreram porque seus pais recusaram o tratamento da equipe médica. O Cimi afirma que "é injustificável a morte de tantas crianças por uma epidemia perfeitamente controlável pelos recursos médicos disponíveis". (FSP - 12/4/83)

JURUNA QUER QUE ANDREAZZA AFASTE O CHEFE DA FUNAI

O deputado Mário Juruna (PDT-RJ) pediu ontem ao ministro do Interior, Mário Andreazza, durante uma audiência de 40 minutos, a renovação dos quadros da Funai, com o afastamento do presidente da Fundação, coronel Paulo Moreira Leal, e de alguns coronéis que ocupam cargos de direção. Juruna entregou ao ministro um documento de sua autoria que critica, além do presidente da Funai, os coronéis Zanoni Hausen, diretor da Assessoria Geral de Estados e Pesquisas (Agesp); Anael Gonçalves, assessor; e Luis Carlos Corrêa, do Departamento Geral de Administração, que, segundo o deputado pedetista, "comparece à Funai em absoluto estado de embriaguez e confessa publicamente que não gosta de índios". No encontro, Juruna também lançou-se candidato à presidência da Funai, embora dois assessores do ministro lhe tenham dito que ele não pode ser presidente "porque é do PDT". Segundo o documento, o coronel Leal "na maioria das vezes se recusa a receber as lideranças que vêm a Brasília; quando recebe, confessa que não tem capacidade para dar solução; não tem sensibilidade e nem conhecimento pela questão do índio. Continuamente ameaça mandar prender chefes das comunidades que insistem nas soluções e é omisso no cumprimento da lei contra corrupção de funcionários da Funai". (FSP - 13/4/83)

ELEITO O CACIQUE DOS KARAJÁ DE SANTA ISABEL

O Karajá Ijoráru foi eleito cacique da aldeia de Santa Isabel do Morro, no Parque Indígena do Araguaia (GO), pelo colégio eleitoral formado pelos índios desta aldeia. Apesar do apoio recebido da comunidade, dos caciques das outras aldeias e do presidente da Funai, presentes à posse, o novo cacique estava nervoso: antes da posse foi advertido pelo filho do antigo cacique que aquela solenidade era uma "palhaçada" organizada para agradar ao presidente da Funai. Professor de Karajá e Português das crianças da aldeia, substituirá no posto a junta que era formada pelos caciques Maluaré, 58 anos, Arutana, 80 anos, e Ataú, 85 anos. Os três agora passarão a compor o Conselho de Velhos da tribo, que não tem força de decisão. Todo o poder estará agora concentrado apenas nas mãos de Ijoráru, que já decretou a lei seca na Ilha e contratou uma guarda especial para impedir o ingresso, no local, de bebidas alcoólicas. Casado com uma branca, com cinco filhos, o novo cacique da aldeia Santa Isabel é considerado pelo conselho de velhos e pelos seus alunos como um "exemplo a ser seguido". Ninguém nega que ele é bom pai de família e respeitado por todos. Não bebe, não fuma e não joga. (JB - 16/4/83)

KIRIRI RETOMAM SUAS TERRAS

Famintos, 400 índios Kiriri, do município de Ribeira do Pombal (BA), retomaram parte das terras da Fazenda Picos, incluída na área da reserva demarcada pela Funai, até então ocupada pelo fazendeiro Artur Miranda. Os índios receberam sementes da Funai para iniciar plantações, além da promessa de que até terça-feira será solucionada a questão da posse das terras. (ESP - 16/4/83)

JURUNA VAI CRITICAR GRUPO DE TRABALHO E LEMBRAR ÍNDIOS ASSASSINADOS

Nesta terça-feira, quando se comemora o Dia do Índio em todo o País, o deputado-cacique Mário Juruna (PDT-RJ), líder Xavante, será o principal orador da Câmara. Num discurso de improviso, Juruna protestará contra o decreto presidencial sobre novos critérios de demarcação das terras indígenas e homenageará todos os caciques e índios assassinados nos últimos dez anos. Entende o cacique-deputado que o novo processo de de

marcação, tema mais importante de seu discurso, propiciará a redução das reservas indígenas porque o grupo de trabalho que estuda as demarcações conta com a participação dos governos estaduais. "Eles agora vão botar os representantes dos governos e esses governadores todos não querem dar direito para os índios, tomam todos os pedaços de terra que podem", afirma Juruna. (FSP - 17/4/83)

MOVIMENTOS POPULARES

FAVELADOS DECEPCIONADOS COM REUNIÃO NA FABES-SP

Os mais de 500 representantes de favelas da Capital que foram ontem à Secretaria da Família e do Bem-Estar Social, a convite da secretária Marta Teresinha Godinho, para debater com autoridades estaduais e municipais a reivindicação básica de água e luz para os barracos, saíram de lá de mãos vazias, decepcionados e com a impressão de que o encontro foi meramente promocional, como disseram alguns deles. Na reunião, os favelados expuseram suas reivindicações e reclamaram da demora do atendimento, pois os pedidos estão sendo feitos há mais de dois anos. Alguns levaram velas acesas, "para mostrar a realidade em que vivemos, sem energia elétrica". Marta Godinho, que em reunião anterior informara que tinha apenas Cr\$ 3,5 milhões para atender as reivindicações, afirmou ontem que conta agora com o apoio do governo estadual para levar adiante todos os programas para favelados. (FSP - 13/4/83)

INVASORES DE ÁREA DA LIGHT SÃO REMOVIDOS

Em paz e sem resistência, 44 pessoas que invadiram o terreno da Light junto à favela de Manguinhos, em Bonsucesso, foram transferidas ontem para o Albergue João XXIII, onde ficarão, no máximo, 90 dias, aguardando que um sonho se torne realidade: ter uma casa para morar. Nesse período, a Cehab - Companhia Estadual de Habitação, deverá encontrar uma solução para o problema. A notícia da remoção dos invasores do terreno da Light espalhou-se com a mesma rapidez como a notícia das invasões: ninguém sabe quem levou a informação, mas no final da tarde tanto no Abrigo Cristo Redentor, no terreno da Cedae, como nas duas áreas da Fábrica Nova América, todos já sabiam que os invasores haviam sido removidos para o Albergue João XXIII. Muitos ficaram apreensivos, temerosos de que o mesmo aconteça com eles. (JB - 18/4/83)

IGREJA

D. LUCIANO CABRAL DUARTE QUER A INTERVENÇÃO DO PAPA

"Chegou a hora de recorrer a Roma, pois a coisa está grave demais", declarou ontem, em entrevista coletiva durante a 21ª Assembleia Geral da CNBB em Itaici (município de Indaiatuba), o arcebispo de Aracaju, dom Luciano Cabral Duarte, ao defender o recurso à "palavra do Papa" sobre a divisão do clero brasileiro entre conservadores e progressistas. Tido como líder da ala conservadora, dom Cabral contestou a chamada "Igreja popular", dizendo que ela não é aceitável para a fé católica. Foi veementemente contestado pelo bispo de São Mateus (ES), dom Aldo Jerna, que defendeu a "Igreja próxima do povo". (FSP - 12/4/83)

D. IVO E D. LUCIANO REELEITOS EM ITAICI

Dom Ivo Lorscheiter, bispo de Santa Maria (RS) - obtendo 171 votos de um total de 257 (houve três em branco e um nulo) -, e dom Luciano Mendes de Almeida, bispo-auxiliar de São Paulo (229 votos), foram reeleitos ontem, respectivamente, para a presidência e a secretaria geral da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O bispo de Uberaba, dom Benedito Ulhoa Vieira (113 votos), foi escolhido para a vice-presidência. O resultado da eleição foi interpretado por bispos e assessores que participam da 21ª Assembleia Geral da CNBB em Itaici, município de Indaiatuba (SP), como uma vitória da ala progressista sobre a conservadora. Segundo as mesmas fontes, foi a "melhor resposta" que o episcopado poderia dar ao arcebispo de Aracaju, dom Luciano Cabral Duarte, que obteve apenas 2 votos nas prévias para presidente. (FSP - 13/4/83)

DENUNCIADA INTIMIDAÇÕES AOS PADRES DO PARÁ

O deputado Romero Ximenes (PMDB) denunciou ontem, no plenário da Assembleia Legislativa do Pará que vários padres estrangeiros com atuação no Estado estão sendo convocados a prestar depoimento no Departamento de Polícia Federal e, nos inquéritos, os policiais procuram questionar a linha pastoral que desenvolvem. Pelo menos foi isso que ocorreu com dois padres que já compareceram para depor, Sávio e Sérgio, que atuam no município de Moju. Romero Ximenes pediu a formação de uma comissão interpartidária de deputados para comparecer à Polícia Federal e apurar as razões da convocação. Solicitou também que a comissão, caso seja formada, procure apelar ao DPF para que os padres não venham a sofrer constrangimento e também que não sejam interrogados sobre a linha pastoral que desenvolvem porque, de acordo com o parlamentar, isso não cabe à autoridade policial. (ESP - 13/4/83)

BISPOS APROVAM MOÇÃO CONDENANDO DESEMPREGO

O problema do desemprego não é "uma fatalidade, como um terremoto ou um furacão, mas uma calamidade social, fruto de uma organização econômica injusta que onera a consciência dos responsáveis e, de certo modo, de toda a coletividade", diz um dos trechos de uma moção aprovada, ontem, pelos bispos que participam da 21ª Assembleia-Geral da CNBB, em Itaici. No documento, os bispos lamentam o fato de o Brasil não possuir nenhum programa de atendimento ao desempregado e fazem um apelo "veemente" para que, "sem demora, se ponha em prática uma política em favor dos trabalhadores para remediar essa situação". A elaboração da moção foi sugerida pelo vice-presidente da CNBB, Dom Clemente Isnard (Bispo de Nova Friburgo, RJ), eleito vice-presidente do CELAM em março passado, no primeiro dia da assembleia, e imediatamente acatada pelo episcopado. (JB - 14/4/83)

LUTERANOS QUEREM MAIOR ATUAÇÃO NA VIDA DO PAÍS

Dirigentes luteranos de todo o País e vários representantes de agências doadoras de verbas para projetos de desenvolvimento do Exterior estão reunidos em Florianópolis (SC) para discutir "o papel da Igreja de Confissão Luterana no Brasil em projetos com auxílio do Exterior". Segundo o pastor Sílvio Schneider, secretário de Comunicação da IECLB, a indagação principal é sobre a qual os integrantes do seminário estarão refletindo é saber "como podemos nos despir de atitudes paternalistas". Participam do seminário cerca de 50 pessoas, entre elas o presidente nacional da IECLB, pastor Augusto Ernesto Kunerst, e ainda vários representantes da Federação Luterana Mundial, com sede em Genebra (Suíça), da Central Evangélica de Ajuda para o Desenvolvimento, com sede em Bonn, e da entidade "Pão para o mundo". Ontem, o vice-governador do Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro, foi um dos primeiros a falar sobre as "Causas do subdesenvolvimento e caminhos para uma justiça social". O seminário da IECLB se estenderá até sábado, quando então serão traçadas diretrizes sobre o tema básico dos debates. (ESP - 14/4/83)

D.IVO DEFINE POSIÇÃO DA IGREJA

"Sempre fomos contra o capitalismo e contra o comunismo, e vamos continuar assim até o fim da vida. E dentro da Igreja, somos contra o integralismo (como o caso dos 25 pais de Campos, RJ) e o libertarismo", afirmou o presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, ao ser indagado sobre as declarações do Arcebispo de Aracaju, Dom Luciano Cabral Duarte, que denunciou a existência de uma Igreja, no Brasil, nos moldes da nicaraguense, e acusou a CNBB de omissão em relação ao problema. Para Dom Ivo Lorscheiter, "este tipo de ataque interno não precisava ter acontecido, e esperamos que os fiéis entendam e não se escandalizem". Dom Ivo se referia, também, a uma carta escrita por um bispo (que ele não identificou) da ala conservadora, acusando os dirigentes da CNBB de assumirem posições sem consultar o episcopado, e de descumprir até o estatuto da entidade. (JB - 16/4/83)

POLÍTICA NACIONAL

PMDB FECHA QUESTÃO SOBRE SALÁRIOS

A bancada do PMDB na Câmara dos Deputados resolveu ontem que fechará questão contra o Decreto-lei nº 2012, que modifica a política salarial, na reunião do diretório nacional, a se realizar depois de amanhã. Segundo o deputado Freitas Nobre, líder do PMDB na Câmara, apesar da maioria dos oposicionistas ser contra o decreto, "não se pode correr o risco de deixar que cada um vote de acordo com sua consciência". Na sexta-feira, o decreto será lido, passando a correr prazo. Para sua rejeição, será preciso que, no dia da votação, estejam presentes 240 deputados e que a metade vote contra a iniciativa. O PT também deverá fechar questão, na reunião do diretório nacional, no próximo fim de semana, em São Paulo. As dúvidas são o PDT e o PTB. No Rio, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, disse haver unanimidade empresarial a favor da semestralidade dos reajustes. (ESP - 12/4/83)

MURILLO É CONTRA SEGURO-DESEMPREGO

"É preferível investir na criação de empregos do que pagar o desemprego", afirmou ontem o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, ao se manifestar contrário à criação do seguro-desemprego. Murilo observou, como exemplo dos custos que o seguro traria ao País, que a Espanha gastou, ano passado, nada menos que US\$ 5 bilhões com o pagamento de seguro-desemprego. Argumentou ser preferível aumentar os recursos para a criação de empregos, não descartando definitivamente, contudo, a opção do seguro. Segundo o ministro, só há duas alternativas em discussão: aumentar os recursos do auxílio-desemprego ou ficar ao lado dos que defendem a criação do seguro-desemprego. (FSP - 12/4/83)

PARTIDOS APÓIAM LEGALIZAÇÃO DA UNE

As lideranças do PT, PMDB, PDT e PTB na Câmara dos Deputados garantiram ontem à presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Clara Araújo, apoiar integralmente a luta pelo reconhecimento da entidade. O líder do PDT, deputado Bocaiúva Cunha, falando em nome do governador Leonel Brizola, afirmou que "a UNE poderá instalar-se no território livre e democrático do Estado do Rio de Janeiro". A reunião de Clara Araújo com os líderes dos partidos da oposição foi realizada ontem no salão verde da Câmara (o PDS, embora convidado, não enviou representante). Durante o encontro, o líder do PT, deputado Airton Soares, propôs a criação de um fundo parlamentar de apoio à legalização da UNE, ao qual os parlamentares destinariam a quantia correspondente a um "jeton", para custear a campanha. (FSP - 13/4/83)

EX-ADVERSÁRIOS NA GUERRILHA CONFRONTAM-SE NA CÂMARA

Os deputados José Gencíno Neto (PT-SP) e Sebastião Curió (PDS-SP), que lutaram em campos contrários na Guerrilha do Araguaia, defrontaram-se ontem, na tribuna, pela primeira vez. Quando Gencíno fazia um discurso de crítica ao modelo econômico, e que dedicou aos companheiros mortos na guerrilha do Araguaia, foi aparteado por Curió, que indagou: "A que mortos o senhor se refere? Aos seus ou aos nossos?" "Aos que V.Exa. matou" - respondeu dc plenário o deputado Iranildo Pereira (PMDB-CE). Em aparte, o deputado Eduardo Suplicy (PT-SP) referiu-se a Gencíno e Curió dizendo: "Trata-se de uma questão não apenas entre duas pessoas, mas de questão da História do País, que diz respeito à relação entre uma pessoa que havia sido torturada e aquela que foi responsável pela tortura." (FSP - 15/4/83)

INTERNACIONAIS

EUA DEFENDEM DIREITO DE APOIAR A GUERRILHA

A embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, disse ontem que seu país tem o "direito moral" de apoiar todos os que combatem o comunismo na América Central, já que a Nicarágua vem tentando desestabilizar El Salvador, Honduras e Costa Rica. O secretário de Estado e o subsecretário para Assuntos Interamericanos também fizeram acusações aos sandinistas, no momento em que os chanceleres do Grupo de Contadora (México, Venezuela, Colômbia e Panamá) iniciavam uma viagem de dois dias pela América Central, onde farão consultas para a apresentação de uma proposta de paz. (ESP - 13/4/83)

PERU MATA 69 GUERRILHEIROS

O comando militar da zona de emergência de Ayacucho afirmou ontem que 69 "subversivos" do grupo Sendero Luminoso foram mortos em combates entre os dias 3 e 10 passados. No dia 3, a guerrilha massacrou 67 camponeses que haviam pedido abertura de postos policiais em seus povoados, Lunamarca e Ayacuchana. Segundo o Canal 2 da TV de Lima, além dos "69 delinqüentes subversivos" mortos, foram apreendidos armamentos e grande quantidade de propaganda política. Outras fontes disseram que a operação iniciada apos o massacre do dia 3 contou com apoio de aviões e helicópteros. O Sendero Luminoso é uma organização de tendência maoista. (JB - 14/4/83)

EX-PRESIDENTE ARGENTINO VAI PARA A PRISÃO

O ex-presidente argentino Leopoldo Galtieri começou ontem a cumprir a pena de 80 dias de prisão, por causa de suas duras críticas à atuação dos comandantes militares na guerra das Malvinas. O ex-presidente Galtieri também se encontra preso devido às declarações ao jornal "Clarín", há duas semanas, criticando a condução da guerra. (FSP - 14/4/83)

OUTRAS

CEI PEDE PUNIÇÃO PARA ATALLA

No relatório da Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Assembléia paranaense que in-

vestiga as atividades do grupo Atalla em Porecatu será pedida a intervenção do governo na Usina Central do Paraná, de propriedade do grupo, adiantou ontem em Londrina o presidente da CEI, deputado Fiori Luiz (PMDB). Fiori Luiz afirmou que "criminosamente, o governo federal continua liberando recursos para o grupo, mesmo sabendo que a empresa não aplicará o dinheiro na solução dos problemas sócio-econômicos que cria, pois os antecedentes têm provado que o grupo desviou os recursos liberados até agora para a compra de terras". (ESP - 12/4/83)

PRESOS QUEREM OFICIALIZAR A SUA ASSOCIAÇÃO

Desde 1971, quando começaram a se organizar na penitenciária da Ilha Grande, eles se dizem responsáveis pelo fim dos assassinatos "quase que diários nos presídios", das violências sexuais e do verdadeiro clima de guerra que havia entre os detentos. Sua existência, e organização, sempre foi do conhecimento de todos os diretores, inclusive do atual diretor do Desipe. Agora, 12 anos após, eles estão solicitando a sua legalização: ontem, numa reunião entre representantes dos estabelecimentos penais Lemos Brito e Milton Dias Moreira, foi lançada oficialmente a CIDA - Comissão Interna dos Direitos do Apenado. A partir de seu reconhecimento, os detentos pretendem criar uma federação, pois as CIDAs já existem em todos os estabelecimentos penais. Outras reivindicações são a abolição do exame de periculosidade e a participação na Comissão de Tratamento e Classificação e nos projetos oficiais a elas relacionados. Hoje mesmo, a CIDA do Milton Dias Moreira inicia a limpeza e pintura do presídio, com material doado pelo comércio. O diretor do Desipe, informado ontem à noite do teor das reivindicações, disse que muitas delas já fazem parte do programa do atual Governo e que, da forma ordeira em que foi colocada a proposta, as CIDAs, podem vir a ser reconhecidas. (JB - 13/4/83)

APOSENTADOS VÃO COBRAR O QUE PERDERAM

Os aposentados que ganhavam três salários mínimos em 1980 já perderam, até hoje, Cr\$ 155.938,80. Caso a Previdência seja obrigada a devolver com juros e correção monetária o que deixou de pagar, aquele valor será, claro, bem superior. Uma reivindicação para ressarcir essa perda será feita pelo Conselho Nacional dos Defensores dos Aposentados ao ministro Hélio Beltrão. Ontem, nem o ministro da Previdência nem o ministro do Trabalho, quiseram comentar a revelação da "Folha" sobre o aumento das perdas dos proventos dos aposentados com a nova sistemática de reajuste. (FSP - 14/4/83)

PRECONCEITOS ATRAPALHAM O DESEMPREGADO

O preconceito de cor e exigências absurdas por parte das empresas são os principais obstáculos encontrados pelos candidatos a empregos, segundo funcionários do Sistema Nacional de Emprego (Sine), órgão do Ministério do Trabalho. Há empresas que rejeitam candidatos negros, gordos, casados (principalmente se tiverem filhos), com mais de 35 anos ou se apresentam "traços homossexuais". Boa aparência e morar perto são exigências comuns. O fato leva o coordenador do Sine em São Paulo, apelar aos empresários para que "não façam exigências sem sentido". Após os tumultos da semana passada, cresceu o número de candidatos que procuram o Sine: ontem, cerca de três mil foram aos 12 postos da Grande São Paulo. (FSP - 15/4/83)

CARTA DO LEITOR

IGREJAS EVANGÉLICAS DA AMÉRICA LATINA
SOLIDÁRIAS COM O POVO DA NICARÁGUA

Às Igrejas Evangélicas da Nicarágua:

Queridos irmãos e irmãs:

Acompanhamos em oração e em sofrimento os acontecimentos que se passam em seu país.

Depois da libertação de um governo sangrento e explorador, voltam a ser ameaçados por grupos comprometidos com o regime anterior e com interesses econômicos internacionais. Conhecemos a crueldade de que foram vítimas irmãos e irmãs nicaraguenses; camponeses, mulheres, idosos e crianças, enfim, o povo sandinista. Acompanhamos o sofrimento das famílias que tiveram que abandonar suas casas e roças para escapar das horríveis ações dos invasores de vossa pátria.

Nos dói também saber que estes invasores são sustentados por setores dos Estados Unidos da América do Norte que apóiam a política de seu governo que tenta destabilizar a Nicarágua.

Os clamores do povo nicaraguense encontram eco nas Igrejas Evangélicas da América Latina. Como irmãos em Jesus Cristo, Senhor da Vida, expressamos nossa solidariedade ao povo nicaraguense em suas lutas heróicas contra as forças da morte. Oramos para que Deus os abençoe. Comprometemo-nos a denunciar estas violências contra o povo da Nicarágua e buscaremos os meios eficazes para expressarmos nossa solidariedade.

Que a paz volte a reinar e que a graça de Deus esteja com todos os que amam sinceramente a Jesus Cristo e lutam para viver conforme seus ensinamentos de Paz e Justiça.

Fraternamente,

Missionário Manoel de Mello (Brasil)
Beatriz Ferrari (Argentina)

(Membros do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas), em nome dos representantes de 25 denominações Evangélicas presentes à Sexta Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas. (15/4/83)